



Julho/2011

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 19ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Arquivologia

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, considere o texto abaixo.

Graças à espantosa explosão de teoria e prática da informação, novos avanços científicos foram se traduzindo numa tecnologia que não exigia qualquer compreensão dos usuários finais. O resultado ideal era um conjunto de botões que requeria apenas apertar-se no lugar certo para ativar um procedimento, sem demandar maiores contribuições das qualificações e inteligência limitadas e inconfiáveis do ser humano médio.

A cobrança nos caixas de supermercado na década de 1990 tipificava essa eliminação do elemento humano. Não exigia do operador mais que reconhecer as cédulas e moedas do dinheiro local. Um scanner automático traduzia o código de barras do artigo num preço, somava todos os preços, deduzia o total da quantia entregue pelo cliente, e dizia ao operador quanto dar de troco. O procedimento para assegurar essas atividades se baseia numa combinação de maquinaria sofisticada e programação elaborada. Contudo, a menos que alguma coisa desse errado, esses milagres de tecnologia científica não exigiam mais que um mínimo de atenção e uma capacidade um tanto maior de concentrada tolerância ao tédio.

Para fins práticos, a situação do operador de caixa do supermercado representava a norma humana de fins do século XX; não precisamos entender nem modificar os milagres da tecnologia científica de vanguarda, mesmo que saibamos, ou julguemos saber, o que está acontecendo. Outra pessoa o fará ou já fez por nós. Pois, ainda que nos suponhamos especialistas num ou noutro campo determinado, diante da maioria dos outros produtos diários da ciência e tecnologia somos leigos ignorantes sem compreender nada. Assim, a ciência, através do tecido saturado de tecnologia da vida humana, demonstra diariamente seus milagres ao mundo. É indispensável e onipresente.

E, no entanto, o século XX não se sentia à vontade com a ciência que fora a sua mais extraordinária realização, e da qual dependia. O progresso das ciências naturais se deu contra um fulgor, ao fundo, de desconfiança e medo.

A desconfiança e o medo da ciência eram alimentados por alguns sentimentos: o de que a ciência era incompreensível; o de que suas consequências tanto práticas quanto morais eram imprevisíveis e provavelmente catastróficas; o de que ela acentuava o desamparo do indivíduo e solapava a autoridade. Tampouco devemos ignorar o sentimento de que, na medida em que a ciência interferia na ordem natural das coisas, era inerentemente perigosa. Os primeiros dois sentimentos eram partilhados tanto por cientistas quanto leigos, os dois últimos pertenciam basicamente aos de fora.

(Adaptado de: Eric Hobsbawm. **Era dos extremos**. Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Cia. das Letras, 2006, p. 509-512)

1. Segundo o texto,
 - (A) os grandes avanços provenientes das ciências naturais no século XX foram acompanhados pelo temor e pela suspeita de que malefícios poderiam deles advir.
 - (B) a tecnologia das máquinas substitui a mão de obra humana em diversos setores, causando, entre outras consequências desastrosas, o desemprego.
 - (C) em termos morais, o avanço da tecnologia trouxe consequências negativas, pois a ciência é desprovida de ética e é preocupante o uso que se faz dela.
 - (D) um dos obstáculos que impedem um maior desenvolvimento da ciência até os dias de hoje configura-se na crença de que devemos seguir as leis da natureza para não corrermos riscos.
 - (E) ainda que possuam conhecimentos específicos de outras áreas, os que têm pouca familiaridade com a tecnologia e não a compreendem devem ficar para trás em um mercado competitivo como o dos dias atuais.

2. O segmento em que o autor NÃO exprime opinião pessoal ou posicionamento crítico é:
 - (A) *Graças à espantosa explosão de teoria e prática da informação, novos avanços científicos foram se traduzindo numa tecnologia que não exigia qualquer compreensão dos usuários finais.*
 - (B) *O procedimento para assegurar essas atividades se baseia numa combinação de maquinaria sofisticada e programação elaborada.*
 - (C) *... diante da maioria dos outros produtos diários da ciência e tecnologia somos leigos ignorantes sem compreender nada.*
 - (D) *...esses milagres de tecnologia científica não exigiam mais que um mínimo de atenção e uma capacidade um tanto maior de concentrada tolerância ao tédio.*
 - (E) *...requeria apenas apertar-se no lugar certo para ativar um procedimento, sem demandar maiores contribuições das qualificações e inteligência limitadas e inconfiáveis do ser humano médio.*

3. *Graças à espantosa explosão de teoria e prática da informação, novos avanços científicos foram se traduzindo numa tecnologia que não exigia qualquer compreensão dos usuários finais.*
Identificam-se nas frases acima, respectivamente,
 - (A) causa e consequência.
 - (B) hipótese seguida de conclusão.
 - (C) afirmação e concessão.
 - (D) argumentação e ressalva.
 - (E) temporalidade e finalidade.

4. ...ou julguemos saber...
O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado na frase acima está em:
 - (A) ...a menos que alguma coisa desse errado...
 - (B) ... o de que ela acentuava o desamparo do indivíduo...
 - (C) *Pois, ainda que nos suponhamos especialistas...*
 - (D) *...que fora a sua mais extraordinária realização...*
 - (E) *...não precisamos entender...*



5. Leia atentamente as afirmações abaixo:

I. *A desconfiança e o medo da ciência eram alimentados por alguns sentimentos: o de que a ciência era incompreensível...* (último parágrafo)

Os dois-pontos do segmento acima introduzem argumentos que respaldam o que foi afirmado anteriormente no texto.

II. *Não exigiu do operador mais que reconhecer as cédulas e moedas do dinheiro local.* (2º parágrafo)

O verbo grifado acima pode ser substituído por **inquiria**, sem prejuízo para a lógica e a correção da frase.

III. *Para fins práticos, a situação do operador de caixa do supermercado representava a norma humana de fins do século XX; não precisamos entender...* (3º parágrafo)

O sinal de ponto e vírgula da frase acima pode ser substituído por dois-pontos sem prejuízo para a lógica e a correção da frase.

Está correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

6. Analise as frases abaixo do ponto de vista da concordância.

I. Alguns defendem a tese de que o benefício propiciado por novas tecnologias que se desenvolveram no século XX são inferiores aos perigos trazidos pelas mudanças climáticas do planeta, o qual pode gerar consequências irreversíveis.

II. A tese de que o benefício propiciado por novas tecnologias é inferior aos perigos trazidos pelas mudanças climáticas, com consequências irreversíveis para o planeta, é defendida por alguns.

III. A tese que alguns defendem é a de que as novas tecnologias propiciaram benefício inferior aos perigos trazidos pelas mudanças climáticas que vem ocorrendo no planeta, o que talvez gerem consequências irreversíveis.

IV. Alguns defendem a tese de que as novas tecnologias propiciaram benefícios inferiores aos perigos trazidos pelas mudanças climáticas que vêm ocorrendo no planeta, com consequências que talvez sejam irreversíveis.

Estão corretas APENAS as frases

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e IV.
- (E) I e II.

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 9, considere o texto abaixo.

Nosso currículo escolar devia dedicar mais tempo e atenção à anatomia e à fisiologia, para que as crianças se formassem com conhecimentos mínimos sobre o funcionamento do organismo.

Não admitimos que nossos filhos estudem em colégio que não lhes ensine informática. Fazemos questão que se familiarizem com os computadores, sem os quais serão atropelados pela concorrência do futuro, mas aceitamos que ignorem a organização básica da estrutura da qual dependerão para respirar até o dia da morte. Houvesse mais interesse em despertar no aluno a curiosidade de decifrar como funciona essa máquina maravilhosa, que a evolução fez chegar até nós depois de 3,5 bilhões de anos de competição e seleção natural, desde pequenos trataríamos o corpo com mais respeito e sabedoria e não daríamos ouvidos a teorias estapafúrdias, a superstições, ao obscurantismo e à pseudociência que faz a alegria dos charlatães.

A medicina é um ramo da biologia, ciência que se propõe a estudar os seres vivos e as leis que os regem, não é domínio da crença; não é religião. O organismo humano é a estrutura mais complexa que conhecemos – alguns o consideram mais complexo do que o próprio Universo. Estudar os mecanismos responsáveis pela circulação e oxigenação do sangue, pela digestão dos nutrientes, ter uma ideia de como ocorrem as principais reações metabólicas e aprender que nosso corpo é uma máquina que se aperfeiçoa com o movimento é a melhor forma de evitar que ele nos deixe no meio da estrada.

Num mundo cada vez mais dominado pela tecnologia, o ensino de ciências deve começar na pré-escola. Aprendendo desde cedo, as crianças incorporarão o pensamento científico à rotina de suas vidas e descobrirão belezas e mistérios inaccessíveis aos que desconhecem os princípios segundo os quais a natureza se organizou.

(Adaptado de: Drauzio Varella. **A ignorância e o corpo**. FSP, 18/06/2011, p.E 20)

7. A principal conclusão do autor, no texto, é a de que

- (A) pessoas supersticiosas tendem a se angustiar com alegações infundadas.
- (B) o ensino de informática é imprescindível na atualidade e deve começar cedo.
- (C) teorias científicas de credibilidade questionável deveriam ser banidas da mídia.
- (D) o ensino da biologia tem maior importância na vida escolar do que o da informática.
- (E) o conhecimento dos mecanismos que comandam o corpo deve ser incentivado desde cedo na escola.



8. Leia atentamente o que se afirma abaixo:

- I. *Houvesse mais interesse em despertar no aluno a curiosidade de decifrar como funciona essa máquina maravilhosa, que a evolução fez chegar até nós depois de 3,5 bilhões de anos de competição e seleção natural, desde pequenos trataríamos o corpo com mais respeito e sabedoria...*

Inferre-se do segmento acima que os cuidados com o próprio corpo melhoram à medida que aumenta o domínio sobre o seu funcionamento.

- II. *Fazemos questão que se familiarizem com os computadores, sem os quais serão atropelados pela concorrência do futuro, mas aceitamos que ignorem a organização básica da estrutura da qual dependerão para respirar até o dia da morte.*

Identifica-se entre as frases acima hipótese seguida de confirmação.

- III. *...belezas e mistérios inacessíveis aos que desconhecem os princípios segundo os quais a natureza se organizou.*

O segmento acima está reescrito com outras palavras, mantendo-se a correção, a lógica e, em linhas gerais, o sentido original em: **Apenas os que são capazes de julgar as leis que organizam a natureza, com suas belezas e mistérios, pode se familiarizar com ela.**

Está correto o que consta em:

- (A) II e III, apenas.
(B) I e III, apenas.
(C) II, apenas.
(D) I, apenas.
(E) I, II e III.

9. *Estudar os mecanismos responsáveis pela circulação e oxigenação do sangue, pela digestão dos nutrientes, ter uma ideia de como ocorrem as principais reações metabólicas e aprender que nosso corpo é uma máquina que se aperfeiçoa com o movimento é a melhor forma de evitar que ele nos deixe no meio da estrada.*

A frase acima está reescrita, mantendo-se a correção, a lógica e, em linhas gerais, o sentido original em:

- (A) A melhor forma de evitar que essa máquina a qual se aperfeiçoa com a experiência, o nosso corpo, nos deixe no meio da estrada, é termos uma ideia das principais reações metabólicas, e dos mecanismos responsáveis pela circulação e oxigenação do sangue, que ocorre, estudando a digestão dos nutrientes.
(B) A melhor forma de evitar que essa máquina que se aperfeiçoa com a experiência, nos deixe no meio da estrada é ter uma ideia de como ocorre, no nosso corpo, as principais reações metabólicas, e estudar os mecanismos responsáveis pela circulação e oxigenação do sangue, e pela digestão dos nutrientes.
(C) A melhor forma de evitar que essa máquina, que se aperfeiçoa com a experiência que é o nosso corpo, nos deixe no meio da estrada é termos uma ideia de: como ocorrem as principais reações metabólicas; dos mecanismos responsáveis pela circulação e oxigenação do sangue, e estudar a digestão dos nutrientes.
(D) A melhor forma de evitar que o nosso corpo, essa máquina que se aperfeiçoa com a experiência, nos deixe no meio da estrada é termos uma ideia de como ocorrem as principais reações metabólicas, e estudarmos os mecanismos responsáveis pela circulação e oxigenação do sangue, e pela digestão dos nutrientes.
(E) A melhor forma de evitar que essa máquina que se aperfeiçoa com a experiência, para que o nosso corpo não nos deixe no meio da estrada, é estudar os mecanismos, responsáveis pela circulação e oxigenação do sangue e pela digestão dos nutrientes, tendo uma ideia de como ocorre as principais reações metabólicas.

10. Quanto à ortografia, há INCORREÇÕES na frase:

- (A) O crescimento da classe C tem tido uma importância incomensurável para o comércio, mas vem ocasionando também uma elevação na taxa de inadimplência, o que é perturbador.
(B) Milhões de pessoas têm sido beneficiadas com o crescimento econômico que se vê no país, saltando da classe D para a C, algo que há poucos anos não pareceria factível.
(C) Alguns especialistas vêm disseminando a teoria de que, a partir da distribuição de riqueza por meio da geração de milhões de novos empregos, a classe E deixe de existir.
(D) Os "consumidores emergentes", como vêm sendo chamados os novos integrantes da classe C, ainda têm dificuldade em poupar e adquirem grande parcela de produtos a crédito.
(E) Sabe-se que a ascensão da classe D tem proporcionado um aumento expressivo do consumo de bens duráveis, o que pode acelerar sobremaneira esse mercado.



Matemática e Raciocínio Lógico

11. Se $x = 0,919919919\dots$ e $y = 0,031031031\dots$, determinando $\sqrt{x - y}$, obtém-se:

(A) $\frac{2\sqrt{2}}{3}$

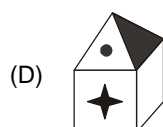
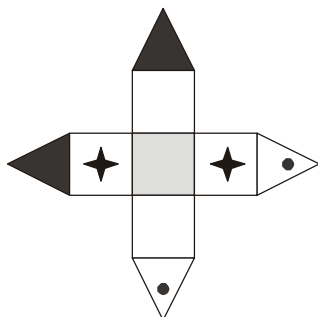
(B) $\frac{2\sqrt{2}}{9}$

(C) 1

(D) $\frac{8}{9}$

(E) $\frac{3\sqrt{2}}{2}$

12. A figura planificada refere-se a qual sólido geométrico representado abaixo?



13. Nos últimos 100 metros de uma corrida, Saturno está na frente, Netuno é o segundo, Júpiter é o terceiro e Plutão é o último. A 50 metros do fim, Saturno muda de posição com Júpiter. No fim, Júpiter troca de posição com Netuno.

De acordo com a proposição, fica em último lugar e ganha a corrida, respectivamente,

(A) Plutão e Júpiter.

(B) Netuno e Saturno.

(C) Saturno e Netuno.

(D) Netuno e Plutão.

(E) Plutão e Netuno.

14. Considere as tabelas abaixo:

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de março de 2008

Salário-de-contribuição (R\$)	Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)
até R\$ 911,70	8,00
de R\$ 911,71 a R\$ 1.519,50	9,00
de R\$ 1.519,51 até R\$ 3.038,99	11,00

Tabela do IRRF – Vigente a partir de 01.04.2011

Base: Medida Provisória 528/2011

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a Deduzir do IR (R\$)
Até 1.566,61	-	-
De 1.566,62 até 2.347,85	7,5	117,49
De 2.347,86 até 3.130,51	15	293,58
De 3.130,52 até 3.911,63	22,5	528,37
Acima de 3.911,63	27,5	723,95

Um trabalhador recebeu, no mês de junho de 2011, um salário bruto de R\$ 2.238,00. Consultando as tabelas de descontos da Previdência Social e Imposto de Renda retido na fonte (descritas acima) e considerando que esses descontos foram únicos em seu holerite, pode-se concluir que o salário líquido desse trabalhador é igual a

(A) R\$ 2.018,98

(B) R\$ 1.975,03

(C) R\$ 1.941,46

(D) R\$ 1.911,26

(E) R\$ 1.897,05



15. Em uma campanha publicitária, foram encomendados, em uma gráfica, quarenta e oito mil folhetos. O serviço foi realizado em seis dias, utilizando duas máquinas de mesmo rendimento, oito horas por dia. Dado o sucesso da campanha, uma nova encomenda foi feita, sendo desta vez de setenta e dois mil folhetos. Com uma das máquinas quebradas, a gráfica prontificou-se a trabalhar doze horas por dia, entregando a encomenda em

- (A) 7 dias.
- (B) 8 dias.
- (C) 10 dias.
- (D) 12 dias.
- (E) 15 dias.

Direito Constitucional e Administrativo

16. A Constituição Federal, ao classificar os direitos enunciados no artigo 5º, quando assegura a inviolabilidade do direito à vida, à dignidade, à liberdade, à segurança e à propriedade, adota o critério do

- (A) perigo subjetivo do direito assegurado.
- (B) objeto imediato do direito assegurado.
- (C) alcance relativo do direito assegurado.
- (D) plano mediato do direito assegurado.
- (E) alcance subjetivo do direito assegurado.

17. Conforme prevê a Constituição Federal, no tocante ao Poder Judiciário, durante a execução orçamentária do exercício, não poderá haver a realização de despesas ou a assunção de obrigações que extrapolem os limites estabelecidos na lei de diretrizes orçamentárias, EXCETO se

- (A) previamente autorizadas, mediante a abertura de créditos suplementares ou especiais.
- (B) independentemente de prévia autorização, forem para receber chefe de delegação estrangeira em visita ao Supremo Tribunal Federal.
- (C) independentemente de prévia autorização, forem para receber o chefe do Poder Executivo em visita ao Supremo Tribunal Federal.
- (D) independentemente de prévia autorização, forem para homenagear o Presidente do Supremo Tribunal Federal por recebimento de prêmio no exterior.
- (E) independentemente de prévia autorização, forem para realizar solenidade de despedida do Presidente do Supremo Tribunal Federal em exercício no término do seu mandato no caso de aposentadoria por tempo de serviço.

Atenção: Para responder às questões de números 18 a 20, considere a Lei nº 8.112/1990.

18. Analise as seguintes assertivas concernentes às responsabilidades dos servidores públicos:

- I. A responsabilidade administrativa do servidor será obrigatoriamente afastada no caso de absolvição criminal que entenda pela inexistência de prova suficiente para a condenação.
- II. Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
- III. A responsabilidade civil decorre de ato apenas comissivo e doloso, do qual resulte em prejuízo.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

19. No que concerne à prescrição para a ação disciplinar, é correto afirmar:

- (A) A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a primeira decisão proferida no processo.
- (B) A ação disciplinar prescreverá em cento e vinte dias quanto às infrações puníveis com advertência.
- (C) A ação disciplinar prescreverá em dois anos quanto às infrações puníveis com destituição de cargo em comissão.
- (D) O prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato foi praticado, não importando a data em que se tornou conhecido.
- (E) Os prazos de prescrição previstos na lei penal aplicam-se às infrações disciplinares capituladas também como crime.

20. Sobre a redistribuição, é INCORRETO afirmar:

- (A) É necessário mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional.
- (B) Exige vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades.
- (C) Deve haver manutenção da essência das atribuições do cargo.
- (D) Não se faz necessário que os vencimentos sejam equivalentes.
- (E) Exige compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. *A guarda dos arquivos se inscreve na duração, no tempo longo da vida dos homens e das instituições, ao contrário das necessidades da comunicação, da informação e, em geral, da documentação, que são orientadas para a atualidade e o imediato.*

Neste trecho de seu livro *Arquivos para quê?* (São Paulo, 2010), Bruno Delmas refere-se ao binômio

- (A) arquivos públicos e arquivos privados.
- (B) arquivo permanente e arquivo corrente.
- (C) arquivologia e ciência da informação.
- (D) arranjo e descrição.
- (E) atividades-fim e atividades-meio.

22. O princípio do respeito à ordem original tem sido objeto de polêmica na área arquivística. Uns preferem considerá-lo de forma estrita, respeitando a ordem física que os documentos tinham na fase corrente. Outros o entendem à luz do fluxo natural com que foram produzidos, traduzindo-o como princípio do respeito à

- (A) organicidade.
- (B) sucessão arquivística.
- (C) jurisdição arquivística.
- (D) integridade.
- (E) temporalidade.

23. Ao contrário dos museus, bibliotecas e centros de documentação, que formam seus acervos a partir do mecanismo da coleção, os documentos de arquivo são reunidos por processo de

- (A) sucessão.
- (B) alienação.
- (C) reintegração.
- (D) acumulação.
- (E) prescrição.

24. Dá-se o nome de recolhimento ao ingresso de documentos

- (A) no arquivo intermediário.
- (B) no arquivo central.
- (C) no arquivo permanente.
- (D) nos centros de restauro.
- (E) nas câmaras de fumigação.

25. As funções de gestão financeira, recursos materiais e recursos humanos estão presentes em todas as instituições e configuram as chamadas atividades

- (A) estruturais.
- (B) específicas.
- (C) de missão.
- (D) eventuais.
- (E) de suporte.

26. No âmbito de uma instituição arquivística, o histórico do órgão produtor, o levantamento de suas atividades, a análise da situação do acervo (dimensões, organização, estado de conservação) e dos recursos materiais e humanos disponíveis configuram o chamado

- (A) guia de fundos.
- (B) inventário topográfico.
- (C) cadastro patrimonial.
- (D) diagnóstico.
- (E) memorial.

27. De acordo com critério baseado na responsabilidade, os documentos de primeira idade ficam sob a custódia

- (A) do arquivo intermediário.
- (B) do arquivo permanente.
- (C) de empresa de guarda terceirizada.
- (D) de um centro de documentação.
- (E) do órgão produtor.

28. À sequência de diligências e ações prescritas para o curso do documento, desde o momento da produção ou recepção até a solução ou o cumprimento de sua função administrativa, dá-se o nome de

- (A) fluxo.
- (B) tradição.
- (C) tramitação.
- (D) comunicação.
- (E) percurso.

29. Schellenberg considera valores probatórios dos documentos aqueles decorrentes da prova que contêm da organização e suas funções. Quanto aos valores inerentes ao seu conteúdo, chama-os de

- (A) informativos.
- (B) legais.
- (C) testemunhais.
- (D) intrínsecos.
- (E) jurídicos.

30. A condição sob a qual se extinguem prazos para aquisição ou perda de direitos contidos nos documentos, sendo por isso mesmo importante para a demarcação de sua vigência, é a

- (A) precaução.
- (B) prescrição.
- (C) prevenção.
- (D) procrastinação.
- (E) prolação.



31. Os acórdãos de natureza administrativa do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região são documentos
- (A) cujo recolhimento não é recomendável.
 - (B) que, por seu valor histórico, devem ingressar no arquivo permanente.
 - (C) que, uma vez eliminados, dispensam ata de avaliação.
 - (D) passíveis de descarte, depois de cumprir estágio no arquivo intermediário.
 - (E) sobre os quais deve recair processo de amostragem.
32. Os valores mediatos dos documentos de arquivo opõem-se aos chamados valores
- (A) primários.
 - (B) permanentes.
 - (C) históricos.
 - (D) eternos.
 - (E) secundários.
- Atenção:** Para responder às questões de números 33 a 35, considere o texto abaixo transcrito.
- Aos 17 dias do mês de março do ano de 2011, no Setor de Precatórios da Secretaria Judiciária do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região, eu, João da Silva, RG 3.222.111, CPF 123.456.678-90, funcionário do Ministério Público do Estado de Alagoas, residente e domiciliado à Rua Vinte e Um de Abril, nº 21, Maceió (AL), recebi a planilha de contagem de tempo de serviço desentranhada do Processo nº 257/2009.*
33. Quanto ao tipo documental, trata-se de
- (A) cadastro de pessoa física.
 - (B) precatório trabalhista.
 - (C) recibo de documento desentranhado.
 - (D) planilha de contagem de tempo de serviço.
 - (E) processo trabalhista.
34. O original deste documento pertence ao arquivo
- (A) da Prefeitura Municipal de Maceió.
 - (B) da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas.
 - (C) pessoal de João da Silva.
 - (D) do Ministério Público do Estado de Alagoas.
 - (E) do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região.
35. Se o documento for digitalizado e ficar disponível na internet, para fins de consulta pública, seu gênero pode ser identificado como
- (A) iconográfico.
 - (B) aberto.
 - (C) digital.
 - (D) textual.
 - (E) virtual.
36. Ampliação, contato e negativo correspondem, no caso de documentos fotográficos, a diferentes modalidades de
- (A) espécie.
 - (B) formato.
 - (C) forma.
 - (D) contexto.
 - (E) suporte.
37. Além da lista alfabética das denominações adotadas, o vocabulário controlado – instrumento que auxilia o arquivista na elaboração e aplicação de planos de classificação de documentos – contém as diferentes atividades ordenadas pelas funções ou pela estrutura do órgão produtor. Tal componente do vocabulário controlado é conhecido como parte
- (A) codificada.
 - (B) categorizada.
 - (C) aberta.
 - (D) fechada.
 - (E) etimológica.
38. A organização dos arquivos, como enfatizou Janice Gonçalves, significa dar visibilidade às funções e atividades do organismo produtor. De acordo com a terminologia adotada por alguns profissionais da área, o instrumento utilizado nessa tarefa recebe nomes distintos, conforme a etapa em que se encontram os documentos em seu ciclo vital: na fase corrente, trata-se do plano de classificação; e, na fase permanente, trata-se
- (A) da tabela de temporalidade.
 - (B) do registro topográfico.
 - (C) do plano de destinação.
 - (D) do quadro de arranjo.
 - (E) da tabela de equivalência.
39. A descrição de cada peça documental é característica do
- (A) índice.
 - (B) inventário.
 - (C) guia.
 - (D) repertório.
 - (E) catálogo.
40. O conjunto articulado de informações referentes a uma unidade de descrição é conhecido por
- (A) verbete.
 - (B) dossiê.
 - (C) registro.
 - (D) ficha.
 - (E) notação.



<p>41. Ao contrário do descritor, a palavra-chave</p> <p>(A) traduz o conceito ou assunto do documento.</p> <p>(B) é retirada do texto do documento.</p> <p>(C) limita-se a indicar a função do documento.</p> <p>(D) permite a recuperação da tipologia documental.</p> <p>(E) encabeça a ficha que dá acesso ao documento.</p>	<p>46. Observando critérios de preservação ambiental, a eliminação de documentos deverá ser feita, preferencialmente, por meio de</p> <p>(A) fragmentação mecânica.</p> <p>(B) fumigação a vácuo.</p> <p>(C) dissolução química.</p> <p>(D) congelamento.</p> <p>(E) combustão.</p>
<p>42. "A elaboração dos instrumentos de pesquisa deve ser sucessiva, partindo do geral para o parcial." Assim se exprime Heloísa Bellotto, ao afirmar que o primeiro instrumento a ser elaborado por uma instituição arquivística deve ser</p> <p>(A) a cronologia.</p> <p>(B) o inventário.</p> <p>(C) o diagnóstico.</p> <p>(D) a tabela de temporalidade.</p> <p>(E) o guia.</p>	<p>47. Considerando a natureza específica dos arquivos digitais, criados e mantidos em ambiente tecnológico de contínua alteração e crescente complexidade, o Conselho Nacional de Arquivos estabeleceu os metadados que devem acompanhá-los quando de seu encaminhamento para instituições de custódia: nome do autor, nome do destinatário, assunto, data de produção, data da transmissão, data do recebimento, data da captura ou arquivamento, código de classificação, indicação de anexo, nome do setor responsável pela execução da ação contida no documento, indicação de anotação, registro das migrações e da data em que ocorreram e, por fim,</p> <p>(A) gênero.</p> <p>(B) valor primário.</p> <p>(C) restrição de acesso.</p> <p>(D) estágio de preparação.</p> <p>(E) método de ordenação.</p>
<p>43. Embora não seja sua função precípua, as instituições arquivísticas preocupam-se com a projeção que podem ter sobre a comunidade e, em especial, com a população escolar, destinatária de recentes políticas voltadas para a valorização do patrimônio documental. Valem-se, para tanto, dos chamados serviços de</p> <p>(A) reprografia e informática.</p> <p>(B) descrição e referência.</p> <p>(C) difusão cultural e assistência educativa.</p> <p>(D) consulta e instrumental de pesquisa.</p> <p>(E) editoração e publicidade.</p>	<p>48. Quando a leitura de cada fotograma é feita de maneira perpendicular à largura do microfilme, sabe-se que foi aplicada, no processo de microfilmagem, a posição</p> <p>(A) transversal.</p> <p>(B) horizontal.</p> <p>(C) paralela.</p> <p>(D) justaposta.</p> <p>(E) vertical.</p>
<p>44. A possibilidade de consulta aos documentos, seja como resultado de autorização legal, seja como consequência da elaboração de instrumentos de pesquisa, traduz uma das macrofunções do arquivo:</p> <p>(A) o acesso.</p> <p>(B) a ordenação.</p> <p>(C) a conservação.</p> <p>(D) a custódia.</p> <p>(E) a avaliação.</p>	<p>49. Sobre a microfilmagem de documentos oficiais, considere:</p> <p>I. A eliminação de documentos oficiais ou públicos, após a microfilmagem, só deverá ocorrer se estiver prevista na tabela de temporalidade do órgão, aprovada pela autoridade competente na esfera de atuação do mesmo e respeitado o disposto no art. 9º da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991.</p> <p>II. Os documentos oficiais ou públicos, com valor de guarda permanente, não poderão ser eliminados após a microfilmagem, devendo ser recolhidos ao arquivo público de sua esfera de atuação ou preservados pelo próprio órgão detentor.</p> <p>III. Os traslados, as certidões e as cópias em papel ou em filme de documentos microfilmados, para produzirem efeitos legais em juízo ou fora dele, terão de ser autenticados pela autoridade competente detentora do filme original.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>
<p>45. A Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos, estabelece, entre outras medidas, que</p> <p>(A) a eliminação de documentos produzidos por instituições públicas e de caráter público só será realizada mediante anuência do Arquivo Nacional.</p> <p>(B) todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular ou de interesse coletivo ou geral, desde que autorizadas pelo Conselho Nacional de Arquivos.</p> <p>(C) os documentos cuja divulgação ponha em risco a segurança da sociedade e do Estado ficam desobrigados de classificação depois de 10 (dez) anos.</p> <p>(D) são públicos os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por instituições de caráter público e por entidades privadas encarregadas da gestão de serviços públicos.</p> <p>(E) ficará sujeito à responsabilidade penal, civil e administrativa, na forma da legislação em vigor, aquele que desfigurar ou destruir documentos de valor temporário.</p>	



50. A confiabilidade de um documento está relacionada ao momento em que é produzido, ao passo que sua autenticidade depende
- (A) do uso de sinais de validação.
 - (B) da chancela de um oficial de justiça.
 - (C) do nível hierárquico do órgão produtor.
 - (D) do modo de transmissão e custódia.
 - (E) da reputação do signatário.
51. Um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD) deve ter como requisito, entre outros, o de
- (A) impedir que os usuários autorizados acrescentem novas rubricas ao plano de classificação de documentos.
 - (B) disponibilizar apenas um mecanismo de atribuição de identificadores a classes do plano de classificação.
 - (C) rejeitar documentos cujo conteúdo inclua imagem fixa, imagem em movimento ou som.
 - (D) fornecer interface que possibilite a pesquisa combinada de metadados e de conteúdo do documento, por meio de operadores booleanos.
 - (E) permitir acesso público ao controle do sistema operacional e ao gerenciador do banco de dados.
52. Na identificação da imagem digital, as sinaléticas básicas são:
- (A) restrições de uso, direitos autorais e densidade.
 - (B) número de armazenamento, conteúdo e órgão de custódia.
 - (C) escala de cinza, escala de cores e dimensões.
 - (D) metadado, conteúdo e foco.
 - (E) ponto de início, continuação e ponto final.
53. Para permitir a leitura de textos digitalizados por escâner, transformando-os em documentos de extensão txt, utiliza-se a técnica de
- (A) *American Standard Code for Information Interchange (ASCH)*.
 - (B) *Open Systems Interconnection (OSI)*.
 - (C) *Off-Line Reader (OLR)*.
 - (D) *Post Office Protocol (POP)*.
 - (E) *Optical Character Recognition (OCR)*.
54. O adequado armazenamento de documentos de arquivo implica
- (A) manter a temperatura entre 15 e 22 °C e a umidade relativa do ar entre 45% e 60%, evitando variações bruscas nesses parâmetros.
 - (B) proporcionar banhos semanais de luz fluorescente ao material em suporte-papel, de modo a fortalecer suas fibras.
 - (C) pulverizar o interior das caixas e pastas com BHC, impedindo a proliferação de insetos.
 - (D) utilizar estantes de madeira, pois as de aço estão permanentemente sujeitas a processo de ferrugem.
 - (E) expor as embalagens à incidência direta da luz solar, a fim de minimizar os custos com desumidificadores.
55. Na medição da umidade relativa do ar, utiliza-se o
- (A) barômetro.
 - (B) higrômetro.
 - (C) termômetro.
 - (D) pirômetro.
 - (E) anemômetro.
56. O equipamento de fechamento hermético, a vácuo, destinado à fumigação de documentos (medida profilática que lhes é aplicada quando ingressam no arquivo permanente), chama-se
- (A) autoclave.
 - (B) forno.
 - (C) jaqueta.
 - (D) câmara de segurança.
 - (E) câmara escura.
57. No âmbito do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região, a estratégia da guarda amostral, aplicada para processos que serão eliminados,
- (A) aceita 20% como percentual máximo de margem de erro.
 - (B) é coordenada pelo Sistema de Arquivos do Estado de Alagoas.
 - (C) depende da anuência do Conselho Nacional de Arquivos.
 - (D) admite estratificação, quando se trata de séries heterogêneas.
 - (E) desconsidera toda e qualquer população acima de 10.000 unidades documentais.
58. Em função da data de criação do Tribunal Regional do Trabalho – Alagoas, o corte cronológico, que visa preservar os processos judiciais dos primeiros tempos da instituição, foi fixado no ano de
- (A) 2000.
 - (B) 1998.
 - (C) 1982.
 - (D) 2001.
 - (E) 1995.
59. A Lei nº 7.627, de 10 de novembro de 1987, facultou aos Tribunais do Trabalho a eliminação de autos findos com mais de cinco anos, contados a partir da data de seu arquivamento. Pela Resolução Administrativa nº 24, de 2004, o Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região indicou como de guarda permanente inúmeros tipos de processos, EXCLUINDO dessa categoria os de
- (A) indenização por dano moral coletivo.
 - (B) gratificação por tempo de serviço.
 - (C) particularidades regionais.
 - (D) trabalho com proteção especial.
 - (E) retribuição por invenções e patentes.
60. Na aplicação do Código de Classificação e da Tabela de Temporalidade, o Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região adotou como instrumento auxiliar e remissivo
- (A) o manual de procedimentos.
 - (B) o roteiro de apoio.
 - (C) o índice ideográfico.
 - (D) a lista de eliminação.
 - (E) a planilha de equivalência.